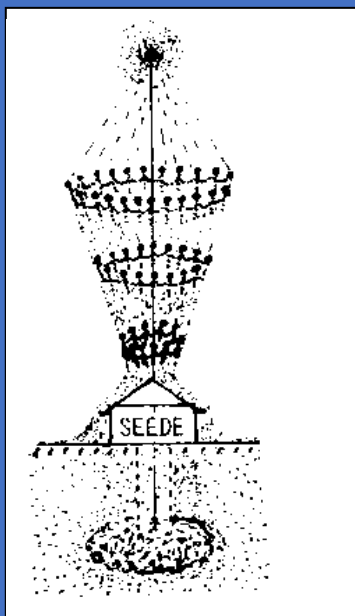




PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

Seara Espírita Entrepósito da Fé – SEEDE



GEAN MARQUES LOUREIRO

Prefeito Municipal

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA

Secretário de Educação

GABRIELA MATILDE DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Educação

RÚBIA ENEIDA HOLZ

Superintendente do Bairro Educador

DIONE RAIZER

EDUARDO SAVARIS GUTIERRES

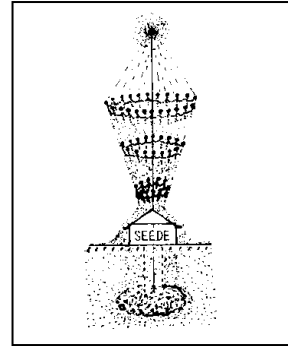
FABRÍCIA LUIZ SOUZA

JEAN RIBEIRO FERNANDES

RAQUEL VALDUGA SCHÖNINGER

Diretores SME/PMF

FLORIANÓPOLIS, 12 de JANEIRO /2021



**Plano de contingência aplicável a
SEARA ESPIRITA ENTREPOSTO DA FÉ - SEEDE**

REPRESENTANTES DA INSTITUIÇÃO

DIRETORIA: Zeferino Pedro Sachet,
Valmira Donatilia Alves e Marcelo
Renato Sell

ADMINISTRATIVO: Zeferino Pedro
Sachet, Valmira Donatilia Alves e
Rosélia Assunção.

PROFESSORES: Maria de Fátima
Rigotti.

Isabel Cristina de Moraes Silva e
ALIMENTAÇÃO: Valmira Donatilia
Alves.

APOIO: Valmira Donatilia Alves,
Catarina Batista Back e Rosélia
Assunção.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1. Ameaça(s)	9
5.2. Caracterização do Território	12
5.3. Vulnerabilidades	14
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	19
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	50
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	51
7.3.1. Dispositivos Principais	51
7.3.2. Monitoramento e avaliação	52

1. INTRODUÇÃO

ACoVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) Ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- 3) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas e meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus-COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação de o vírus ser fácil erápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial dacontaminação;
- e) A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importantes e torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos

e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

Seara Espírita Entrepasto da Fé – SEEDE, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), preencheu com seus dados, o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19), que nos foi enviado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis - Secretaria Municipal de Educação. O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado, a partir de agora, de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU SEARA ESPÍRITA ENTREPOSTO DA FÉ – SEEDE procura se adequar ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

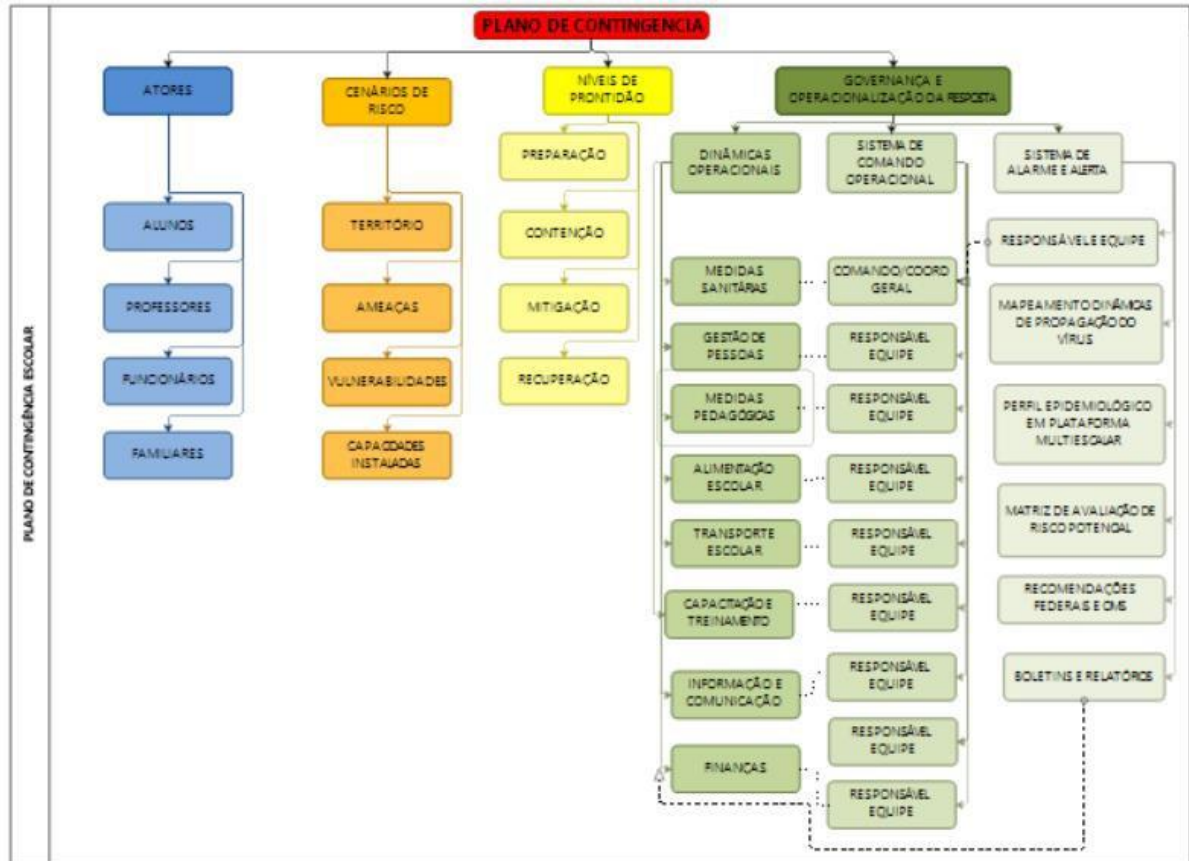


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo, crianças, adolescentes e profissionais, que circulam pelos ambientes da SEEDE- Seara Espírita Entreposto da Fé.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da Instituição, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade educativa.

4.2Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas na instituição);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade educativa e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com crianças,adolescentes educadores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares de crianças e adolescentes , fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade da instituição;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19,orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento ;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/ainstalar.

5.1 Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos-tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças-tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença – por vezes mortais – que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que sucederem-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 Caracterização do Território

Apresentação da Instituição



A Seara Espírita Entreposto da Fé – SEEDE- está localizada a Servidão Marcelino Gonçalves, 71, bairro Monte Verde na cidade de Florianópolis-SC.

Atuando a 30 anos nos segmentos de assistência social, educação, saúde e prevenção de dependência química. Tendo como pilar de suas ações o ser humano e sua qualidade de vida, mantém o Centro de Tratamento e Recuperação, Educação e Vivência Integral- CETREVI- onde desenvolve o PROFEM- Programa de Formação Ética e Moral Exercitando Virtudes, com o objetivo de construir com a comunidade dos bairros Monte Verde, Saco Grande e imediações um trabalho que fomente e exercite continuamente a prática do bem.

Entre os Projetos executados pela instituição, o PROFEM — Programa de Formação Ética e Moral — consolidou-se desde sua fundação, em 2004, com eficiência e eficácia.

CETREVI- Cabe pontuar que muitas destas crianças, que frequentam a Educação Complementar/Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, advêm de demanda interna do PROFEM-NEI (Núcleo de Educação Infantil).

Atualmente, a Educação complementar / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, atende 209 crianças e adolescentes, no contra turno escolar inseridos na faixa etária de 06 a 14 anos de idade, residentes na comunidade ao entorno da Instituição e comunidades adjacentes, de segunda a sexta-feira no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

O PROFEM-NEI- Núcleo de Educação Infantil atende a 200 crianças, inseridas na faixa etária de um a cinco anos e onze meses de idade, neste segmento, o atendimento é ofertado em período integral das 07:00 às 18:00 horas de segunda a sexta-feira.

Cabe salientar que atendendo as prerrogativas do Decreto Nº 21.347 de 16 de março de 2020 (COVID-19), atualmente, os atendimentos são realizados de forma remota respeitando o distanciamento social.

A comunidade é composta por uma população economicamente excluída e com frágeis vínculos familiares e comunitários.

O bairro Monte Verde e comunidades adjacentes, são deficitários em rede de saneamento básico, iluminação e a malha rodoviária são compostas por servidões sem a adequada identificação. Grande parte da comunidade está localizada em áreas de risco, com freqüentes deslizamentos. Estas áreas são ocupadas por moradias de famílias economicamente excluídas, resultado da exclusão transgeracional e do significativo contingente de imigrantes, advindos dos Estados do norte, nordeste e estrangeiros de nacionalidade do Haiti e em menor número da Venezuela e Argentina.

A renda média familiar da população é de um a três salários mínimos. Constatamos que um significativo, índice de famílias usuárias dos serviços oferecidos pela Instituição, reside em péssimas condições de habitação e não possuem casa própria.

A presença constante de policiais fortemente armados, inclusive com uso de helicóptero, advém da crescente violência na comunidade motivada pela disputa e domínio do tráfico de substâncias psicoativas ilícitas.

Não obstante o esforço empreendido, infelizmente, ainda na contemporaneidade, constatou expressivo contingente de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social ou risco pessoal.

A família fragilizada e sem condições psicossociais de garantir o desenvolvimento global adequado de suas crianças e adolescentes, favorece a inserção e exploração da prole pelo submundo do tráfico e ao conseqüente uso de substâncias psicoativas ilícitas ou álcool e tabaco.

Cabe pontuar que muitos destes genitores, são dependentes das substâncias mencionadas anteriormente, ou estão envolvidos com o comércio ilegal das mesmas.

Atendimento na educação Complementar - segunda a sexta-feira no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

A Educação Complementar atende: 06 grupos na faixa etária de 06 a 14 anos período matutino.
08 grupos na faixa etária de 06 a 14 anos período vespertino

Educação Complementar / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Atende crianças e adolescentes inseridos na faixa etária de seis a quatorze anos de idade, de segunda a sexta-feira, no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

06 grupos na faixa etária de 06 a 14 anos período matutino

08 grupos na faixa etária de 06 a 14 anos período vespertino

Conta com uma Equipe formada por:

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Assistente Social	01
Coordenadora Pedagógica	01
Coordenadora do SCFV	01
Professores	03
Oficineiros	07
Auxiliar Administrativo	02
Auxiliar de Cozinha	02
Auxiliar de Limpeza	03
Auxiliar de Manutenção	01

*Após levantamento do número de funcionários em risco estes dados podem sofrer alterações

A Educação Infantil conta com uma Equipe formada por:

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Coordenadora Pedagógica	01
Auxiliar Pedagógica	01
Professores	11
Auxiliares de Sala	12
Auxiliar Administrativo	01
Auxiliar de Cozinha	03
Auxiliar de Manutenção	02
Auxiliar de limpeza	03

*Após levantamento do número de funcionários em risco estes dados podem sofrer alterações

5.3 Vulnerabilidades

A SEARA ESPÍRITA ENTREPOSTO DA FÉ – SEEDE toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Dificuldade de manter ambientes higienizados como: parques, casinhas nas árvores, quadra na areia e outros brinquedos.
- o) Impossibilidade da instituição ter protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de casos confirmados.
- p) considerar que estamos participando na elaboração do plano de contingência em fase adiantada da expansão da covid-19.

5.4 Capacidades instaladas/ a instalar

SEARA ESPÍRITA ENTREPOSTO DA FÉ – SEEDE considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) considerar as limitações da parceria com posto de saúde.
- b) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.
- c) Local de isolamento.

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19 como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis, se realizarem anteriormente, ao retorno das atividades escolares;

b) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Instituição, sobre como proceder no retorno das atividades presenciais, será realizada anteriormente, ao retorno das atividades escolares em conformidade com as Diretrizes Sanitárias;

c) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar. Equipe formada pelos seguintes membros:

- Andreia Costa (Professora);
- Arnaldo Paixão (Oficineiro);
- Catarina Batista Back (Assistente Social);
- Daniel do Prado (Oficineiro);
- Marisol Alves (Coordenadora SCFV);
- Simone Bernardo de Souza (Professora).

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e a largada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até a situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e

RESPOSTA		<p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegarem até a Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificarem-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>
-------------	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando- a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais: os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir; a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

- MEDIDAS SANITÁRIAS - Promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.

Protocolo de prevenção e de Identificação de casos COVID-19

- **Treinamento**
- **Plano de Comunicação**
- **Higiene Pessoal**
- **Distanciamento pessoal**
- **Identificação de casos de COVID-19**

Frente aos inúmeros desafios apresentados com a Pandemia de COVID-19, consideramos imprescindível, programarmos Medidas Sanitárias, alinhadas as medidas preconizadas no Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina, e órgãos oficiais de saúde pública, buscando obstinadamente, promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.

Em razão da exigência de saúde pública, com o objetivo de prevenir a transmissão da Corona vírus e, sobretudo, proteger os usuários dos serviços oferecidos pela Instituição, os trabalhadores e toda a comunidade Institucional, pretendem através das medidas sanitárias elencadas no Protocolo de prevenção e de identificação de casos de COVID-19, promover a proteção social equânime e integral de todos que reque o espaço Institucional e a comunidade adjacente.

A instituição estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de crianças, adolescentes e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.”

Tabela de Medidas Sanitárias

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Treinamento	Na Instituição.	No mês de fevereiro de 2021. Reforçando	Todos os trabalhadores da Instituição.	Será realizado por uma Equipe de Segurança do Trabalho (empresa parceira) e Coordenações. Capacitação será através de videoconferência.	Sem custo
Plano de Comunicação	Na Instituição	Permanente Diariamente	Comunidade Institucional	Através de cartazes, Cartilha de Diretrizes Sanitária. Através dos Grupos de Pais, e orientações das Coordenações.	Sem Custo
Higienização das mãos de todas as pessoas que utilizam o espaço Institucional.	Ao chegar a Instituição. E antes de entrar nos ambientes.	Permanente Diariamente	Comunidade Institucional	Álcool gel 70% Uso de 5 litros por dia	Valor Mensal 998,00
Higiene Pessoal	Na Instituição e no trajeto de casa a Instituição.	Permanente Diariamente	Comunidade Institucional.	Implementação de ações de prevenção, através de reuniões por vídeo conferência Orientar educandos e trabalhadores sobre a importância de evitar tocar na boca, olhos e nariz. Os trabalhadores devem manter as unhas curtas ou aparadas os cabelos presos e evitar uso de adornos. Todos devem higienizar as mãos após utilizar transporte coletivo, tocar em maçanetas de portas, interruptores, corrimões e após tossir, espirrar ou assuar o nariz.	Sem Custo
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, secretarias, refeitório, horta, ginásio, auditório, corredores, quadras de areia, parques e sala de áudios.	Permanente Diariamente	Comunidade Institucional	Fita de demarcação e faixas pintadas no chão.	Valor R\$ 79,00

Uso de Máscara	Espaço Institucional e em todos os espaços.	Permanente Diariamente	Comunidade Institucional	Uso Individual. O uso de máscara é obrigatório para todos com idade superior a dois anos de idade. Os educandos devem evitar o uso de máscara de tecido. Para os trabalhadores é obrigatório o uso de máscaras descartáveis. As máscaras devem ser substituídas a cada duas horas ou sempre que estiver úmida ou suja. Se possível com cores diferenciadas. Uso diário 250 máscaras	Valor mensal R\$ 3980,00
Aferição da temperatura	Entrada (portão da Instituição) Pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8 não terão acesso a Instituição.	Diariamente Permanente	Nome do responsável a definir.	Termômetro infravermelho Inicialmente são necessários 03 termômetros.	Valor Total R\$ 599,40
Isolamento de casos suspeitos	Na Instituição: Ambiente específico para o isolamento de pessoas que durante o expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma.	Quando necessário até chegada do responsável pelo educando. O educando ficará sob a supervisão de um adulto até a chegada dos responsáveis.	Nome de o a definir.	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada e sinais evidentes de síndrome gripal.	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição comunicará ao Centro de Saúde que é referência em saúde na comunidade.	Ao confirmar um caso	Assistente Social e Coordenações.	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Sem custo

Distanciamento Pessoal	Instituição É obrigatório manter o distanciamento em sala de aula ou ambientes cobertos de 1,5 e em espaços externos de 2 metros entre as pessoas.	Permanente Diariamente	Comunidade Institucional	Demarcações com fitas, faixas ou círculos pintados no chão. Locais de entrada e saída da Instituição diferenciada e sinalizada.	Sem custo
Higienizar brinquedos E materiais utilizados pela Educação Infantil.	Instituição Higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que foram levados a boca.	Permanente Diariamente	Professores e Educadores	Álcool 70 1 100 litros por 11 meses	Valor Mensal R\$10.978,00

Por que (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	SEEDE	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Comissão escolar	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, Respeitando a capacidade Máxima por turno	SEEDE	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Comissão escolar	Será respeitada a capacidade máxima de 30% de atendimento por grupo de crianças e adolescentes , atendendo em escalas semanais.	Sem custo
Entrada e saída dos grupos da Educação Complementar em horários Diferenciados para evitar Aglomeração. Será realizada a entrada e saída em portões	SEEDE	Diariamente	Comissão escolar	Horário diferenciado da Educação Complementar Mat. /Ves Matutino: 07:30-11:50 Matutino: G6/G5-07:30-11:30 G4/G3-07:40-11:40 G2/G1-07:50:11:50 Vespertino: 12:30-17:00 G8/G7-12:30-16:30	

diferentes				G6/G5-12:40-16:40 G4/G3-12:50-16:50 G2/G1-13:00-17:00	
Retorno às atividades presenciais	SEEDE	Indeterminado	Professores, Coordenação e outros profissionais	Momento de acolhida respeitando o distanciamento de 1,5 metros (um metro e meio), para ouvir os profissionais sobre suas angustias medos sobre a COVID19. Potencializando os cuidados de prevenção contra a doença.	Sem custo
Atendimento presencial e não presenciais	SEEDE	Diariamente	Crianças e professores	Os professores que permanecerem em trabalho remoto enviarão as propostas pedagógicas para a comunicação com as crianças e famílias, de todos os grupos.	Sem custo
Reuniões pedagógicas e Formações.	SEEDE	Mensal	Coordenação Professores	Videoconferência	Sem custo
Reuniões Famílias	SEEDE	Bimestral	Presidente, Coordenação, professores e famílias	Videoconferência	Sem custo
Orientação de medidas de prevenção para transmissão o Vírus	SEEDE	Diariamente	Professores	Nos primeiros dias de atendimento presencial, serão realizadas conversas com as crianças e adolescentes sobre as informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da Instituição. Será elaborado cartazes/mural com as crianças e adolescentes sobre os combinados das novas regras de conduta	Sem custo

				social que a pandemia impõe na vida escolar/institucional.	
Higienização de materiais pedagógicos	SEEDE	Diariamente	Professores	A cada troca de turno e quando houver necessidade	Sem custo
Material pedagógico	SEEDE	Diariamente	Crianças, adolescentes	Cada criança terá um kit com sua identificação para o uso dos materiais pedagógicos.	Sem custo
Oficinas	SEEDE	Diariamente	Crianças, adolescentes	Serão propostas atividades , onde será respeitado o distanciamento social entre as crianças e professores.	Sem custo
Propostas de ampla movimentação	SEEDE	Diariamente	Crianças, adolescentes	As propostas para essas atividades serão planejadas de forma que não exija qualquer esforço corporal e intenso.	Sem custo
Materiais para atividade física, utilizados na área externa	SEEDE	Diariamente	Crianças, adolescentes	Serão montados kits por turnos de atendimento, que serão higienizados a cada turno. Serão evitados materiais de difícil higienização. Ex: corda, pano, madeira, bolinhas de sabão...	Sem custo
Parque	SEEDE	Diariamente	Crianças, adolescentes	O parque não será utilizado durante o período de pandemia. Por conter materiais de difícil higienização (casa de madeiras, escadas, escorregadores, gangorras...	Sem custo

Documentação pedagógica (relatórios, planejamentos)	SEEDE	Bimestral	Professores	Serão criadas estratégias para colocar em prática as ações pedagógicas, presenciais e não presenciais por meio das ações comunicativas com as crianças, adolescentes e famílias.	Sem custo
Avaliação Institucional	SEEDE	Anualmente	Professores, coordenadora, administrativos e famílias	Serão realizadas reuniões por videoconferência para a elaboração da avaliação das ações realizadas durante o ano.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Organização dos grupos da Educação Complementar para o atendimento de retorno

Horário de atendimento – Matutino e Vespertino

Faixa etária	6 e 7 anos	08 e 09 anos	10 e 11 anos	12 a 14 anos
Matutino	07:30h – 11:34h	07:30h – 11:40h	07:50h – 11:50h	08:00h-12:00
Vespertino	12:30h – 16:30h	12:40h – 16:40h	12:50h – 16:50h	13:00-17:00

Grupos e subgrupos matutinos

GRUPOS	SUBGRUPOS	QUANTIDADE	TOTAL DE CRIANÇAS
6 e 7 anos	2 Grupos	2 grupos de 8 crianças	16 crianças
8 e 9 anos	2 Grupos	2 Grupos de 8 crianças	16 crianças
10 e 11 anos	2 Grupos	2 Grupos de 8 crianças	16 crianças

12 e 14 anos	2 Grupos	2 Grupos de 8 crianças	16 adolescentes
--------------	----------	------------------------	-----------------

Sub grupos A e B matutino

Crianças de 6 e 7 anos divididos em dois grupos

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A	B	A	B	A

Crianças de 8 e 9 anos divididos em dois grupos

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A	B	A	B	A

Crianças de 12 a 14 anos divididas em dois grupos

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A	B	A	B	A

O subgrupo A matutino será atendido 3 vezes na semana e o subgrupo B será atendido 2 vezes na semana

Grupos e subgrupos vespertino

Grupos	Subgrupos	Quantidade de crianças por subgrupo:	Total de crianças:
6 e 7 anos	3 grupos	3 grupos de 9 crianças	27 crianças
8 e 9 anos	4 grupos	4 grupos de 9 crianças	36 crianças
10 e 11 anos	4 grupos	4 grupos de 9 crianças	36 crianças
12 a 14 anos	3 grupos	3 grupos de 9 crianças	27 adolescentes

Subgrupos A, B, C e D vespertinos

Crianças de 6 e 7 anos divididos em 3 grupos:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A-C	B	C	B	A

Crianças de 8 e 9 anos divididos em 4 grupos:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A-D	B-C	D	B-C	A

Crianças de 10 e 11 anos divididos em 3 subgrupos

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A	B-C	D	B-C	A-D

Adolescentes de 12 a 14 anos divididas em 3 grupos

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
A	B	C	B	A-C

Todos os grupos A,B,C e D vespertinos serão atendidos duas vezes na semana.

Por que (domínios): ALIMENTAÇÃO

ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Plancon e Edu COVID-19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúti da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; - Embalagem de hortaliças que venham congeladas deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

				multiuso limpo antes do armazenamento.	
--	--	--	--	--	--



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpos e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto; 	

Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/dispensa	Conforme Cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; - Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/dispensa.</p> <p>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizarem as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpos e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso
---------------------------------------	------------------	--------------------------------	-------------	--	---

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**

1



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					

<p>Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Se apresentarem sintomas</p>	<p>- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo corona vírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. – Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional devem ser encaminhadas para a unidade.</p>	
<p>Uniformes e EPIs (cozinheiras)</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Cozinheiras</p>	<p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. – As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto à higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p>	<p>Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartável	Necessário adquirir: - Avental descartável – Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais Funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável – Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de (resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável – Tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	- Álcool 70%

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de
Florianópolis**

4

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário): - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer;</p> <p>- Secar naturalmente.</p> <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário): - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</p> <p>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 PPM (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</p> <p>- Secar naturalmente.</p> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	Higienização de uniformes e sapatos
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; 	Necessário adquirir: - Máscara descartável

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

5



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

			demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassada o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade e educativa:	Trajetos de casa a unidades escolares	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas),	PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS: <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são 	Necessário adquirir: - Avental descartável – Máscara descartável - Touca descartável – Tapete higienizador



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			nutricionistas e supervisores.	<p>Compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico. – Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. – Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc.; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES: - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; 	- Álcool 70%

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

7



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

				<ul style="list-style-type: none"> - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc.; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assuar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza ; - Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxaguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	

		ou crus; -Depois de pegar em dinheir o, celular ou tocar nos sapatos ;			
--	--	---	--	--	--

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
 Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de
 Florianópolis**

8



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

		<p>-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;</p> <p>-Antes de manipular alimentos;</p> <p>-Antes de iniciar um novo serviço;</p> <p>-Antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>-Antes de tocar em alimentos já preparados;</p> <p>-Antes e após o uso de luvas;</p> <p>-Toda vez que mudar de atividade;</p> <p>-Toda vez que as mãos estiverem sujas.</p>			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<p>- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</p> <p>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</p>	<p>-Boas Práticas na produção de alimentos</p> <p>-Pois</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	-Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e (terceirizadas)	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; - Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno ; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equip e pedagógica / Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés; - Carrinho para Transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das Refeições; - Após cada grupo de estudante ter Realizado as suas Refeições será preciso higienizar as mesas, bancos. 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

11



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscara luvas, aventais e toucas. – Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido à retirada ao se alimentar; – Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	Necessário adquirir: - Touca descartável; - Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos os alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; – Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. – Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo;	Necessário adquirir: - Bacias; - Lixeiras com pedal.

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

12



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

				- No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar às normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retomada às aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltado para o enfrentamento ao COVID – 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
-----------------------------------	-----------------	----------------	----------------------------------	--	---

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Por que (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Diretoria e Equipe Diretiva	Documento próprio da Instituição ou Portaria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da Instituição sobre o plano de contingência	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presencial	Comunidade Institucional	On-line	Sem custo

Formação para os profissionais da Instituição sobre a organização pedagógica	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar.	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Todas as pessoas que adentrarem na instituição	Álcool gel 70%	R\$49,90
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe diretiva e Comissão Escolar	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Organização dos grupos de atendimento Ed. Infantil	Instituição	Antes do retorno ao atendimento presencial	Comissão escolar	Dividir os grupos atendendo 30% da capacidade total de atendimento dos grupos	Sem Custo
Profissionais por grupo	Instituição	Retorno ao atendimento presencial	Equipe diretiva	Garantir 2 profissionais por grupo	Sem Custo
Contatos das famílias	Instituição	Retorno ao atendimento presencial ou remoto	Comissão escolar e Professores	Manter atualizados os contatos das famílias	Sem custo
Quanto ao atendimento remoto	Instituição	Antes do retorno ao atendimento	Equipe diretiva e comissão escola	Solicitar as famílias que assinem uma declaração, optando pelo atendimento remoto, ou enviar por e-mail devidamente assinado.	Sem custo
Familiares de risco ou acima dos 60 anos	Instituição	Antes do retorno ao atendimento presencial	Comissão escolar	Fazer um levantamento com as famílias, das crianças que residem com pessoas com comorbidades ou acima dos 60 anos, informar às famílias que essas crianças ficarão exclusivamente em atendimento não presenciais. Documentar essas informações. Caso a família queira que a criança requeira não será proibido.	Sem custo

Quando do retorno	Instituição	Antes do retorno ao atendimento presencial	Equipe diretiva E comissão escolar	Comunicar as famílias, que ela poderá optar pelo atendimento presencial a qualquer momento, sendo assim reorganizar os grupos para inserir essa criança	Sem custo
Horário de atendimento	Instituição	Quando do retorno ao atendimento presencial	Comissão escolar	As crianças serão atendidas inicialmente por 2 horas diárias, será aumentado gradativamente até chegar a 4 horas diárias por grupo	Sem custo
Tempo de permanência das crianças na creche	Instituição	Quando do retorno ao atendimento presencial	Comissão escolar	As crianças permanecerão na instituição de acordo com a capacidade dela de se adaptar ao uso da máscara, durante o período que permanecer na instituição. Crianças menores de 2 anos não devem usar máscaras de acordo com a Nota de Alerta da sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/20 por risco de sufocamento.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos profissionais da Instituição, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente como controle da temperatura, caso o profissional apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Por que (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**Diretrizes: Link de Acesso:**<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da Instituição sobre o plano de contingência	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva e Coordenações.	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da Instituição sobre a organização pedagógica	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva e Coordenações.	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva, Coordenações e Assistente Social.	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Instituição	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva, Coordenações e Assistente Social.	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**Por que (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO****Diretrizes: Link de Acesso:**https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e Comissão escolar.	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Coordenações, Corpo Docente e Assistente Social.	Telefone e Whatsapp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e Comissão escolar	On-line e presencial	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Instituição. A emissão de comunicados ficará a cargo da Diretoria e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Por que (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Diretoria da Instituição.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Fonte de recursos financeiros	Prefeitura municipal de Florianópolis	De fevereiro a dezembro de 2021	Seede / Prefeitura municipal de Florianópolis, Secretaria da educação	Convênio através da parceria Seede /prefeitura	R\$ 261.998,25
Aquisição de máscaras, dupla com elástico	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor Financeiro da Instituição	55.000 unidades Para 11 meses	43.780,00
Aquisição de avental descartável manga longa	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Antes da retomada do atendimen	8800 para 11 meses	61.424,00

			to presencial		
Aquisição de álcool 70 % e gel	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor Financeiro da Instituição	1100 litros Para 11 meses	R\$ 54.890,00
Aquisição de Luvas látex	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencia	Setor Financeiro da Instituição	22.000 pares Para 11 meses	R\$ 30.756,00
Aquisição de botas brancas canos curtos	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencia	Setor Financeiro da Instituição	10 pares Para 11 meses	R\$690,00
Aquisição de toca descartável	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencia	Setor Financeiro da Instituição	6.600 Para 11 meses	R\$1.521,30
Aquisição de mascara face Shields	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencia	Setor Financeiro da Instituição	65 unidades Para 11 meses	R\$ 832,00
Aquisição termômetro Infravermelho	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	3 unidade Para 11 meses	R\$ 599,40
Aquisição tapete Higienizador (sanitizante)	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	15 unidades Para 11 meses	R\$2.985,00
Aquisição de pulverizador	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	2 unidades Para 11 meses	500,00
Aquisição de					
Dispensor álcool/ sabonete	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	20 unidades Para 11 meses	696,00
Aquisição de Borrifador	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	20 unidades Para 11 meses	R\$ 696,00
Aquisição de lixeira com pedal de 100 litros, para descarte de material de proteção individual	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	03 Para 11 meses	R\$627,00
Aquisição de Agua sanitária	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento	Setor financeiro da	1.100 litros para 11 meses	R\$ 7.480,00

		presencial	Instituição		
Aquisição de germírio sanitizante	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	100 litros Para 11 meses	R\$ 550,55
Aquisição de desinfetante	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	1.100 litros para 11 meses	R\$ 8.580,00
Aquisição de pano multiuso	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	77 rolos com 600 unidades para 11 meses	R\$7.623,00
Aquisição de sabonete liquido	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	440 litros para 11 meses	R\$704,00
Aquisição de papel toalha	Instituicao Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	3080 pacotes com 4 unidades Para 11 meses	R\$33.264,00
Aquisição de carros para transporte de alimentos	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	1	R\$ 1.900,00
Aquisição de carros para transportes de utensílios	Instituição Educativa	Antes da retomada do atendimento presencial	Setor financeiro da Instituição	1	R\$ 1.900,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

SEARA ESPÍRITA ENTREPOSTO DA FÉ – SEEDE adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Gestor Zeferino Pedro Sachet - 9.9989-5160	
Dinâmica de: MEDIDAS SANITÁRIAS	Catarina Batista Back (9.8429-6808)
	Marisol Alves (9.8422-3123)
Dinâmica de: ALIMENTAÇÃO	Valmira Donatilia Alves (9.9992-9000)
Dinâmica de: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Catarina Batista Back (9.8429-6808)

Dinâmica de: QUESTÕES PEDAGOGICAS	Isabel C. Moraes da Silva (9.9812-1547) Maria de Fatima Rigotti (9.84196211)
Dinâmica de: GESTÃO DE PESSOAS	Zeferino Pedro Sachet (9.9989-5160) Valmira Donatilia Alves (9.9992-9000) Rosélia Assunção (9.8423-4450)
Dinâmica de: TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Catarina Batista Back (9.8429-6808)

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações;
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

As ações de monitoramento serão diárias e consistem em acompanhamento de intercorrências no ambiente Institucional, com objetivo de avaliar a eficácia e efetividade das ações operacionais. O monitoramento será realizado pelos profissionais elencados a seguir:

Nome	Função	Contato
Simone Bernardo de Souza	Professora	9.8431-9548
Vanessa Barcelos	Aux. Pedagógico	9.8427-8621

Marisol Alves	Coordenadora SCFV	9.8422-3123
---------------	-------------------	-------------

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON. - COVID-19.

O presente PLANO DE CONTIGÊNCIA para a COVID-19 é uma adaptação do Modelo de Plano de contingência que foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. A presente adaptação foi elaborada para as instituições da educação do Município de Florianópolis de acordo com o modelo fornecido pelo Estado.